

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 241 DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, REALIZADA NO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2013.

Aos 18 dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze, às 9h e 27 min., reuniu-se, extraordinariamente, o Conselho Municipal de Assistência Social, na Casa dos Conselhos no auditório da SETRAC – Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania, sito Av. Ipiranga, 544 – Centro, com a seguinte pauta: 1) Instituições Conveniadas que Prestam Serviços de Acolhimento a Crianças e Adolescentes; 2) Assuntos Gerais e Informes. Compareceram 08 (oito) conselheiros: representantes da SETRAC, Secretaria de Habitação e Secretaria de Fazenda, pelo poder público; representantes da COMAC – Comissão Municipal de Atuação Comunitária de Petrópolis, Grupo Assistencial SOS Vida, SADIAS – Sociedade Ademir Damaceno para Infância e Adolescência, CRP – Conselho Regional de Psicologia e Associação Casa da Cidadania pela sociedade civil. Com a presença de 12 (doze) pessoas. A reunião foi presidida por Rosane Cross, conselheira suplente representante da SETRAC. Primeiro ponto de pauta. Instituições Conveniadas que Prestam Serviços de Acolhimento a Crianças e Adolescentes: Rosane Cross fala que a SETRAC e o CMAS receberam um comunicado da instituição Associação Jean Yves Olichon – ASSOJYÔ, informando sobre o encerramento do projeto “Lavante-te Menina”, alegando recursos insuficientes para a manutenção do programa. Mas que após reunião com representantes da instituição e da SETRAC, e com o Juíz Alexandre ficou acordado que o programa seria estendido por mais 3 (três) meses. Ficando fixado inicialmente o valor de R\$ 12, 000, 00 (doze mil reais) por mês para o custeio do projeto. Por sua vez a ASSOJYÔ apresentou uma planilha de gastos no valor de R\$ 16, 000, 00 (dezesesseis mil reais). Ficando na responsabilidade da SETRAC e do CMAS a análise e aprovação do Termo Aditivo para o complementação do valor fixado inicialmente, ou seja, mais R\$ 4, 000, 00 (quatro mil reais). Roberta Couti, representante da ASSOJYÔ, justifica o motivo da alteração dos valores. Jorge Maia, Secretário da SETRAC, fala da surpresa que teve com comunicado da instituição sobre o encerramento do projeto, e que diante disso buscou a possibilidade da extensão deste programa até o dia 31 de março de 2014. Acredita que o encerramento imediato do programa iria afetar negativamente a vida dessas meninas abrigadas, e que dentro deste prazo dado irá buscar um novo local para receber essas crianças e adolescentes. O Secretário aproveita sua fala para abordar sobre a população em situação de rua, diz que será criado um espaço dentro do terminal rodoviário do Centro da cidade para o primeiro atendimento a essas pessoas. Fala sobre a ampliação do Núcleo de Integração Social (NIS), que custará por volta de R\$ 700, 000, 00 (setecentos mil reais). Aborda também sobre a possibilidade de convênio com a Casa da Cidadania para a instalação do Centro Pop em suas dependências, mas para que isso ocorra será necessário a adequação do espaço e da aprovação deste Conselho. Retornando a pauta. Roberta Couti fala sobre o histórico da ASSOJYÔ, e que o projeto “Lavante-te Menina” estava modificando totalmente a ideia base da instituição. Alega também que ASSOJYÔ não está preparada para receber adolescentes com quadro psiquiátrico e nem com dependentes químicos, e que em alguns momentos a instituição é intimada a receber adolescentes em uma dessas situações. Rosane Cross realiza a

votação para os conselheiros relativo ao termo aditivo para instituição ASSOJYÔ, no valor de até R\$ 16, 000, 00 (dezesesseis mil reais) por mês, até o dia 31 de março de 2014, mediante a apresentação dos valores mensais exatos. Termo aditivo aprovado. Rosane Cross fala sobre o termo de ajuste de conduta que foi assinado no ano de 2012 com o Lar de Crianças Nossa Senhora das Graças, e que até hoje alguns pontos do termo o Município ainda não cumpriu, em sua maioria sob a responsabilidade da Secretaria de Obras. A parte que cabe a SETRAC são a aquisição de 3 (três) computadores, mobiliário e o conserto do veículo da instituição. Em relação a solicitação do conserto do veículo, segundo Rosane Cross, já foi realizado. Em relação aos computadores e mobiliário, a SETRAC ira disponibilizar os recursos mediante a apresentação por parte da instituição de 3 (três) orçamentos para cada item solicitado. Até o presente momento os orçamentos apresentados pelo Lar de Crianças Nossa Senhora das Graças estão fora dos padrões exigidos para este tipo de atividade. Rosane Cross faz a solicitação de um novo ponto de pauta para dar continuidade a fala do secretario em relação a população em situação de rua. Relata que o Centro Pop esta funcionando junto com o abrigo, mas que não é o melhor lugar, o ideal seria próximo a maior concentração da população em situação de rua, a saber o Centro da cidade. Aponta a dificuldade que é conseguir uma casa que atenda as demandas do Centro Pop, além do alto valor do aluguel há problemas com os proprietários do imóveis que não querem alugar devido ao serviço que seria ofertado pela unidade. Diante disso surgiu a possibilidade de parceria com a instituição Casa da Cidadania, mesmo que o espaço necessite de adequações. Esta parceria seria inicialmente de 5 anos, sendo que a SETRAC realizaria as obras necessárias e em contrapartida a instituição não cobraria o aluguel. Carlos Jorge, conselheiro representante da Casa da Cidadania, fala sobre o histórico da supracitada instituição, aponta sobre a compatibilidade do local, mediante as adequações físicas, para instalação do Centro Pop. Eduardo Brito, conselheiro representante da Secretaria de Fazenda, fala que a instalação do Centro Pop na Casa de Cidadania ira conciliar vários interesses integrados, que viria amenizar a situação da população de rua. Proposta de instalação do Centro Pop na instituição Casa da Cidadania aprovada pelos conselheiros. Assuntos Gerais e Informes: Cristiane Ferreira, Secretaria Executiva do CMAS, diz que a APAE, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, enviou a SETRAC um novo plano de trabalho solicitando a possibilidade de aumento no número de atendimentos, e em resposta recebeu um ofício da Marta Gomes, DEGAF, informando que há disponibilidade orçamentária para este aumento, diante disso gostaria de saber se o Conselho aprova este complemento. Rosane Cross pontua que a ampliação de um serviço socioassistencial deve estar voltado para atender as demandas dos Centros de Referência da Assistência Social. Adriano Pereira, conselheiro representante da COMAC, fala sobre o parecer positivo que a APAE recebeu da Comissão de Direito e Fiscalização, e que esta instituição merece um voto de confiança diante do bom trabalho que vem desempenhando. É passado a votação para o termo aditivo de abertura de mais 17 vagas na APAE. Aprovado pelo Conselho. Adriano Pereira, fala sobre a denúncia que o CMAS recebeu de que uma pessoa teria buscado atendimento para seu filho na instituição Grupo Amigos dos Autistas de Petropolis (GAAPE), e que teria sido cobrada uma taxa de R\$ 200, 00 (duzentos reais). Rosane Cross, diz que o representante desta

instituição deve ser convidada a prestar esclarecimento. Adriano Pereira, aponta que ficou combinado anteriormente que o secretário da SETRAC se responsabilizou, junto com a presidente do CMAS, a fazer uma reunião com a representante do GAAPE para que esta preste esclarecimentos, mas até o presente momento ainda não teve um retorno. Cristiane Ferreira, fala da retificação de uma data na ata da reunião nº 235. Nada mais havendo em pauta, a reunião foi encerrada, às 11h e 24 min., e eu, Ismael Eduardo Machado Damas, primeiro secretário do CMAS, lavrei e assino a presente ata juntamente com a presidente do CMAS, Érika Rangel de Souza dos Santos.